

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARES

# PROJECTO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

## **ÍNDICE**

### **Introdução**

- 1. Prioridades do PCA**
- 2. Organização Curricular**
  - 2.1 Modelo de organização e desenho curricular**
    - 2.1.1 Oferta de escola**
    - 2.1.2 Distribuição de serviço docente**
    - 2.1.3 Áreas Curriculares**
    - 2.1.4 Áreas Disciplinares**
    - 2.1.5 Áreas Não Disciplinares**
- 3. Perfil do aluno no fim do JI e à saída do Ensino Básico**
  - 3.1 Educação Pré-Escolar**
  - 3.2 1º Ciclo**
  - 3.3 2º Ciclo**
  - 3.4 3º Ciclo**
- 4. Articulação e gestão curricular**
  - 4.1 Articulação entre Educação Pré-escolar e 1º ciclo**
  - 4.2 Articulação entre 1º e 2º ciclos**
  - 4.3 Articulação entre 2º e 3º ciclos**
- 5. Articulação com a comunidade educativa**
- 6. Serviços Técnico-Pedagógicos**
- 7. Orientação para o Projecto Curricular de Turma**
  - a) Pré-escolar**
  - b) 1º Ciclo**
  - c) 2º e 3º Ciclos**
- 8. Avaliação do Projecto Curricular do Agrupamento**
- 9. Informação e Divulgação**
- 10. Anexos**
  - Anexo A**
  - Anexo B**
  - Anexo C**

## **Introdução**

A Lei de Bases do Sistema Educativo e o Decreto-lei 6/2001 de 18 de Janeiro, ao reorientarem a política educativa, definem um novo conceito de Escola, concedendo-lhe novas responsabilidades, nomeadamente a da definição da sua própria política educativa.

A Escola é, hoje, entendida como um “território educativo” construído pela interacção dos professores, alunos, pais, pessoal não docente e representantes da comunidade. De acordo com as suas características próprias, as do meio e as necessidades específicas dos seus membros, constrói a sua própria identidade e dinâmica.

O conhecimento mais objectivo do Agrupamento e o diagnóstico da situação realizado para a construção do Projecto Educativo, permitiram definir objectivos e linhas de acção no que respeita à definição de opções e prioridades ao nível do Plano Anual de Actividades e Projectos Curriculares de Turma/Grupo. Nele se apontam prioridades, objectivos, competências a adquirir pelos alunos, estratégias, actividades lectivas e de enriquecimento curricular. O Projecto Curricular do Agrupamento de Escolas de Amares contempla as características dos diversos contextos, de modo que, em função do Currículo Nacional e do Projecto Educativo do Agrupamento, seja definido o nível de prioridades do Agrupamento, as competências essenciais e transversais que funcionarão como referência para a elaboração dos Projectos Curriculares de Turma.

A orientação curricular nacional do ensino básico fundamenta-se nas competências gerais, competências transversais e competências essenciais e este documento visa a articulação entre os níveis e ciclos de educação ensino e a sua sequencialidade definindo-se como objectivos prioritários:

1. Valorizar a Língua Portuguesa na sua componente de comunicação oral e escrita;
2. Melhorar a competência matemática;
3. Promover a aquisição e interiorização de métodos de trabalho e de estudo;

4. Desenvolver atitudes consentâneas com uma cidadania activa, consciente e responsável.

As competências gerais do ensino básico e a sua operacionalização transversal surgem neste documento no Anexo A. Por seu turno, as competências essenciais da educação pré-escolar (por idades) estão no Anexo B, enquanto por anos de escolaridade e área curricular, do ensino básico constam dos dossiês dos diferentes departamentos curriculares. De referir, que este documento ficaria incompleto se não contasse com a definição de prioridades curriculares (na educação pré-escolar, por ano de escolaridade e áreas disciplinares), em sede de articulação vertical, e que podem ser consultadas no Anexo C.

## **1. Prioridades do PCA**

As prioridades a ter em conta neste Projecto Curricular de Agrupamento são:

- a. Desenvolver hábitos de trabalho e métodos de estudo, concretizando a articulação das áreas disciplinares com as não disciplinares. As actividades de enriquecimento deverão reforçar este trabalho.
- b. Promover o empenho, concentração e responsabilidade.
- c. Incentivar a realização de trabalhos de pesquisa com autonomia, sobretudo na selecção e estruturação da informação de acordo com um esquema prévio.
- d. Criar hábitos de leitura com reflexos nas competências da escrita, leitura, expressão oral e vocabulário.
- e. Implementar estratégias que visem minorar as dificuldades de aprendizagem nomeadamente nas áreas que apresentem mais insucesso.
- f. Fomentar o desenvolvimento do civismo na linguagem, nas regras de convivência e respeito pelos espaços exteriores e estruturas de apoio.
- g. Criar condições e mecanismos que conduzam à melhoria das situações de ensino-aprendizagem e de organização do currículo, incrementando o trabalho colaborativo entre professores
- h. Efectivar a articulação curricular entre os níveis e ciclos de educação e ensino do Agrupamento e a articulação entre todos os elementos da comunidade educativa
- i. Promover a aquisição de competências na utilização das novas tecnologias.

## **2. Organização curricular**

### **2.1 Modelo de organização e desenho curricular**

#### Ensino Pré-Escolar

- Regime normal: Períodos da manhã e da tarde, em horário acordado em reunião com os Encarregados de Educação de cada Jardim-de-infância, no início de cada ano lectivo.

#### 1º Ciclo do Ensino Básico

- As escolas do 1º CEB funcionam em regime normal. As actividades extracurriculares devem desenvolver-se após este horário.

#### 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

- A Escola E.B. 2,3 de Amares debate-se com o problema da falta de espaços físicos para que as turmas funcionem em regime normal. Assim cabe ao Conselho Pedagógico definir as orientações para a elaboração dos horários.

2º e 3º Ciclos			
	Início/Termo	Início/Termo	
	8h20´/9h50´	8h20´/9h05´ 9h05´/9h50´	
	Intervalo 10´		
A	10h00´/11h30´	10h05´/10h45´ 10h45´/11h30´	A
U	Intervalo 10´		U
L	11h40´/13h15´	11h45´/12h25´ 12h25´/13h10´	L
A			A
S			S
	Intervalo 10´		
D	13h25´/14h55´	13h25´/14h10´ 14h10´/14h55´	D
E	Intervalo 10´		E
90´	15h05´/16h35´	15h05´/15h50´ 15h50´/16h35´	45´
	Intervalo 10´		
	16h45´/18h15´ <sup>1</sup>	16h45´/17h30´ 17h30´/18h15´	

<sup>1</sup> Às Quartas-feiras este bloco está destinado para reuniões de Docentes pelo que não haverá actividades lectivas.

## **Desenho Curricular – Educação Pré-escolar**

### **Princípios Gerais**

As *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (OCEPE, Despacho nº 5220/97, 2ª série, de 10 de Julho) constituem um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua Prática, isto é, na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças. Não são um programa, pois adoptam uma perspectiva orientadora e não prescritiva das aprendizagens a realizar pelas crianças. Diferenciam-se também de algumas concepções de currículo, por serem mais gerais e abrangentes, isto é, por incluírem a possibilidade de fundamentar diversas opções educativas e, portanto, vários currículos.

“(…) o educador infância concebe e desenvolve o respectivo currículo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das actividades e projectos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas (Decreto – Lei n.º241/2001 de 30 de Agosto).

Assentam nos seguintes fundamentos articulados:

- O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- O reconhecimento da criança como sujeito do processo educativo;
- A construção articulada do saber, abordando as diferentes áreas de forma globalizante e integrada;
- A exigência de resposta a todas as crianças, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, em que cada criança beneficia do processo desenvolvido com o grupo.

Com suporte nestes fundamentos o desenvolvimento curricular, da responsabilidade do educador, terá em conta:

- Os objectivos gerais, enunciados na Lei Quadro da Educação Pré-Escolar;
- A organização do ambiente educativo, como suporte do desenvolvimento curricular e da sua intencionalidade, que comporta diferentes níveis em interacção: a organização do grupo, do espaço e do

<p>tempo, a organização do estabelecimento educativo e a relação com os pais e com outros parceiros educativos);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As áreas de conteúdo, que constituem as referências gerais a considerarem no planeamento a avaliação das situações e oportunidades de aprendizagem;</li> <li>• A continuidade educativa, como processo que parte do que as crianças já sabem e aprenderam, criando condições para o sucesso nas aprendizagens seguintes;</li> <li>• A intencionalidade educativa, que decorre do processo reflexivo de observação, planeamento, acção e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças.</li> </ul>
---

Áreas de Conteúdo	Domínios
Área de Formação Pessoal e Social	
Área de Expressão e Comunicação	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
	Expressões, Motora, Dramática, Plástica e Musical
	Matemática
Área do Conhecimento do Mundo	
Carga horária semanal - 25 horas	

Na Educação Pré-escolar, a carga horária lectiva de trabalho directo com as crianças é de 25 horas semanais, estando estas organizadas ao longo do dia numa rotina diária, implementada com a colaboração das crianças, proporcionando trabalho individual, em grande e pequeno grupo. Esta rotina pode ser alterada sempre que os interesses, as motivações das crianças e as actividades e projectos em curso assim o exijam.

**Observações:**

A planificação das actividades de animação e de apoio à família, tendo em conta as necessidades das famílias, é da responsabilidade dos órgãos

competentes do Agrupamento, em articulação com o Município de Amares, envolvendo obrigatoriamente os educadores responsáveis pelo grupo, na previsão de actividades e estratégias pedagógicas e organizativas, segundo proposta de guião pelo Agrupamento (anexo)

### Distribuição da Carga Horária

<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>Actividades de Animação e Apoio à Família</b>				
<b>Actividades Curriculares</b>	<b>Actividades Curriculares</b>	<b>Actividades Curriculares</b>	<b>Actividades Curriculares</b>	<b>Actividades Curriculares</b>
<b>Actividades de Animação e Apoio à Família</b>				
<b>Actividades Curriculares</b>	<b>Actividades Curriculares</b>	<b>Actividades Curriculares</b>	<b>Actividades Curriculares</b>	<b>Actividades Curriculares</b>
<b>Actividades de Animação e Apoio à Família</b>				

Componente lectiva – 5 horas distribuídas em dois blocos, podendo iniciar-se a partir das 9h.

Componente de animação e de apoio à família – a definir anualmente de acordo com as necessidades das famílias.

<b>Desenho Curricular – 1.º ciclo</b>	
Áreas Curriculares Disciplinares	Horas por semana
Língua Portuguesa	8 horas(a)
Estudo do Meio	5 horas(b)
Matemática	7 horas
Expressões e restantes áreas curriculares	5 horas
Áreas Curriculares Não Disciplinares (Área Projecto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica)	São áreas transversais e desenvolvidas no âmbito do PAA e em articulação com as áreas disciplinares.
Inclui 1 hora diária para leitura Metade em ensino experimental das ciências	
Áreas de Enriquecimento Curricular *	
<b>1º e 2º Anos</b>	
Inglês	1 h 30 min (45 + 45)
Actividades Física e Desportiva	2 h 15 min (45 + 45 + 45)
Música	
Expressões	2 h 15 min (45 + 45 + 45)
Apoio ao Estudo	1 h 30 min (45 + 45)
<b>3º e 4º Anos</b>	
Inglês	2 h 15 min (45 + 45 + 45)
Actividades Física e Desportiva	2 h 15 min (45 + 45 + 45)
Música	1 h 30 min (45 + 45)
Expressões	
Apoio ao Estudo	1 h 30 min (45 + 45)

<b>Desenho Curricular – 2ºCiclo</b>			
	<b>5º Ano</b>	<b>6º Ano</b>	<b>Total de Blocos</b>
<b>Áreas Curriculares Disciplinares</b>			
Língua Portuguesa	90'+90'+OL <sup>2</sup> (45')	90'+90'+45'	5
História e Geografia de Portugal	90'+45'	90'+45'	3
Língua Estrangeira	90'+45'	90'+45'	3
Matemática	90'+90'	90'+90'	4
Ciências da Natureza	90'+45'	90'+45'	3
Educação Visual e Tecnológica	90'+90'	90'+90'	4
Educação Musical	90'	90'	2
Educação Física	90'+45'	90'+45'	3
Educação Moral e Religiosa Católica	45'	45'	1
<b>Áreas Curriculares Não Disciplinares</b>			
Área de Projecto	90'	90'	2
Estudo Acompanhado	90'+45'	90'	2,5
Formação Cívica	45'	45'	1
<b>Total em Blocos</b>	<b>17</b>	<b>16,5</b>	<b>33,5</b>

**Nota:** Na elaboração do horário dos alunos/turma deve evitar-se a concentração das aulas de disciplinas de carácter teórico no mesmo dia e, sobretudo, nos dias em que o horário abrange os dois turnos.

<sup>2</sup> OL – Oficina de Línguas (Dec. Lei 209/2002), aprovado em Conselho Pedagógico de Julho de 2009.

<b>Desenho Curricular – 3ºCiclo</b>				
	<b>7º Ano</b>	<b>8º Ano</b>	<b>9º Ano</b>	<b>Total de Blocos</b>
<b>Áreas Curriculares Disciplinares</b>				
Língua Portuguesa	90'+90'+OL <sup>3</sup> (45')	90'+90'	90'+90'	6,5
Inglês	90'+45'	90'	90'+45'	8
Francês	90'+45'	90'+45'	90'	
História	90'	90'+45'	90'+45'	8
Geografia	90'	90'	90'	
Matemática	90'+90'	90'+90'	90'+90'	6
Ciências Naturais	90'	90'	90'	6,5
Físico-Química	90'	90'	90'+45'	
Educação Visual	90'	90'	90'+45' <sup>4</sup>	5,5
Educação Tecnológica	90'	90'	(a)	
Educação Física	90'+45'	90'+45'	90'+45'	4,5
TIC			90'	1
Educação Moral e Religiosa Católica	45'	45'	45'	1,5
<b>Áreas Curriculares Não Disciplinares</b>				
Área de Projecto	90'	90'	90'	3
Estudo Acompanhado	90'	90'	90'	3
Formação Cívica	45'	45'	45'	1,5
<b>Total em Blocos</b>				
<b>Total em Blocos</b>	<b>18</b>	<b>17,5</b>	<b>18,5</b>	<b>54</b>

**Nota:** Na elaboração do horário dos alunos/turma deve evitar-se a concentração das aulas de disciplinas de carácter teórico no mesmo dia e, sobretudo, nos dias em que o horário abrange os dois turnos.

<sup>3</sup> OL – Oficina de Línguas (Dec. Lei 209/2002), aprovado em Conselho Pedagógico de Julho de 2009.

<sup>4</sup> Optam por uma das duas Disciplinas.

**Desenho Curricular – Curso de Educação e Formação - Serviço de Mesa (Tipo2)**

Disciplinas	1º Ano	2º Ano
Português	90' + 90'	90' + 90'
Inglês	90' + 90'	90' + 90'
TIC	90'	90'
Cidadania e Mundo Actual	90' + 90'	90' + 90'
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	45' - 30 horas <sup>5</sup>	
Educação Física	90'	90'
Matemática Aplicada	90' + 90'	90' + 90'+45'
Francês	90' + 90'	90'
Componente tecnológica <sup>6 7</sup>	16 X 45'	14 X 45'

**Nota:** Cada docente terá marcado no horário um bloco de 90 minutos por semana para reunião.

**Desenho Curricular – Curso de Educação e Formação - Serviço de Mesa (Tipo 3)**

Disciplinas	
Português	90' x 1
Inglês	90' x 1
TIC	45' x 1
Cidadania e Mundo Actual	45' x 1
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	45' x 1
Educação Física	45' x 1
Matemática Aplicada	90' x 1
Francês	45' x 1
Componente tecnológica <sup>8 9</sup>	33 X 45'

<sup>5</sup> Total de horas.

<sup>6</sup> Serviço de Restauração, Serviço de Mesa e Bar, Serviço de Mesa em Cozinha de Sala são os módulos ministrados sequencialmente pela ordem apresentada.

<sup>7</sup> Leccionada por formador(es) externo(s).

Desenho Curricular – Curso de Educação e Formação - Mecânica de Automóveis Ligeiros (Tipo 2)			
Disciplinas		1º Ano	2º Ano
Português		90' + 90'	90' + 90'
Inglês		90' + 90'	90' + 90'
TIC		90'	90
Cidadania e Mundo Actual		90' + 90'	90' + 90'
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho		45' - 30 horas <sup>10</sup>	
Educação Física		90'	90'
Matemática Aplicada		90' + 90'	90' + 90'+45'
Físico-Química		90' + 45'	90'
Componente tecnológica <sup>11</sup>	Verificação, Diagnóstico, e Reparação de Sistemas de Travagem Direcção, Suspensão e Rodas	90' + 90'	90' + 90'
	Verificação, Diagnóstico, e Reparação de Sistemas de Transmissão e Motores	90' + 90'	90' + 90'
	Electricidade/Electrónica, Verificação e Diagnóstico de Sistemas de Carga e Arranque	90' + 90'	90' + 90'
	Verificação, Diagnóstico, e Reparação de Sistemas de Ignição, Alimentação, sobrealimentação e Antipoluição	90' + 90'	90' + 90'

**Nota:** Cada professor tem dois tempos por semana para reunião. O director de turma tem dois tempos por semana para o exercício do cargo.

<sup>8</sup> Serviço de Restauração, Serviço de Mesa e Bar, Serviço de Mesa em Cozinha de Sala são os módulos ministrados sequencialmente pela ordem apresentada.

<sup>9</sup> Leccionada por formador(es) externo(s).

<sup>10</sup> Total de horas.

<sup>11</sup> Leccionada por formador(es) externo(s).

<b>Carga horária EFA – B 1 (Percurso de um ano lectivo)</b>		
<b>Áreas de competência</b>	<b>Total anual</b>	<b>Tempos</b>
Linguagem e Comunicação	100 horas	5 x 45'
Tecnologias de Informação e Comunicação	100 horas	5 x 45'
Cidadania e Empregabilidade	100 horas	5 x 45'
Matemática para a Vida	100 horas	5 x 45'
Aprender com autonomia (1 módulo)	40 <sup>12</sup> horas	-----

<b>Carga horária EFA – B 2 (Percurso de um ano lectivo)</b>		
<b>Áreas de competência</b>	<b>Total anual</b>	<b>Tempos</b>
Linguagem e Comunicação	100 horas	4 x 45'
Tecnologias de Informação e Comunicação	100 horas	4 x 45'
Cidadania e Empregabilidade	100 horas	4 x 45'
Matemática para a Vida	100 horas	4 x 45'
Língua Estrangeira	50 horas	2 x 45'
Aprender com autonomia (1 módulo)	40 <sup>13</sup> horas	-----

<sup>12</sup> Módulo a ser leccionado no início do curso por todos os formadores.

<sup>13</sup> Módulo a ser leccionado no início do curso por todos os formadores.

<b>Carga horária EFA – B 3 (Percurso de dois anos lectivos)</b>		
<b>Áreas de competência</b>	<b>Total anual</b>	<b>Tempos</b>
Linguagem e Comunicação	100 horas	4 x 45'
Tecnologias de Informação e Comunicação	100 horas	4 x 45'
Cidadania e Empregabilidade	100 horas	4 x 45'
Matemática para a Vida	100 horas	4 x 45'
Língua Estrangeira	50 horas	2 x 45'
Aprender com autonomia (1 módulo)	40 <sup>14</sup> horas	-----

<b>Carga horária EFA NS – Percurso de dois anos lectivos</b>				
<b>Áreas de Competência</b>	<b>1º ano</b>		<b>2º ano</b>	
	<b>Total anual</b>	<b>Tempos</b>	<b>Total anual</b>	<b>Tempos</b>
Cidadania e Profissionalidade	200 horas	8 x 45'	200 horas	8 x 45'
Sociedade Tecnologia e Ciência	200 horas	8 x 45'	150 horas	6 x 45'
Cultura, Língua e Comunicação	200 horas	8 x 45'	150 horas	6 x 45'
Língua Estrangeira	50 horas	2 x 45'	50 horas	2 x 45'
Portefólio reflexivo das aprendizagens	25 horas <sup>15</sup>	-----	25 horas <sup>16</sup>	-----

**Nota:** A distribuição da carga horária foi efectuada de acordo com percursos de referência iniciados em meados de Setembro e finalizados em meados de Junho, no caso de B1, primeira semana de Julho, nos casos B2 e B3, e final de Junho, no caso de NS. Uma vez que os cursos EFA podem ser iniciados em qualquer altura do ano lectivo, a carga horária poderá ser alterada conforme as necessidades do momento, tendo em conta os objectivos temporais de finalização do curso.

<sup>14</sup> Módulo a ser leccionado no início do curso por todos os formadores.

<sup>15</sup> Assegurado pelo mediador ao longo de três horas (quatro tempos) mensais, no horário das diferentes áreas.

<sup>16</sup> Assegurado pelo mediador ao longo de três horas (quatro tempos) mensais, no horário das diferentes áreas.

<b>Actividades de Enriquecimento Curricular - 2º e 3º Ciclos</b>	
	<b>Domínios</b>
Clube das Artes Clube de Bordados Clube de Música Clube de Teatro	Artístico
Clube de Matemática Clube de História Clube de Inglês	Científico e Tecnológico
Clube da Floresta Clube de Jardinagem	Ligação da Escola com o Meio
Desporto Escolar	Desportivo

### **2.1.1. Oferta de escola**

A atribuição do meio bloco a decidir pela escola é realizada, após decisão tomada em sede de Conselho Pedagógico, com o objectivo primordial da superação das dificuldades evidenciadas pelos alunos. Este meio bloco poderá surgir como reforço nas áreas curriculares não disciplinares ou disciplinares.

## 2.1.2. Distribuição do Serviço Docente

		Pré-Escolar	1ºCiclo	2ºCiclo	3º Ciclo
<b>Componente Lectiva</b>		25 horas	25 horas	22 horas	22 horas
<b>Componente não Lectiva</b>	<b>Estabelecimento</b>	2 horas semanais (1 supervisão pedagógica + 1 atendimento aos E.E.)	45'+45' – Apoio ao Estudo  1 hora mensal Supervisão Pedagógica  1 hora mensal – Atendimento aos E.E.	2	2
	<b>Individual / Reuniões</b>	8	8	11	11
<b>Total</b>		35	35	35	35

## 2.1.3. Áreas Curriculares

No início do ano lectivo a planificação deverá ter em conta a articulação horizontal e vertical entre ciclos. Cada Departamento definirá os momentos de planificação, avaliação e reestruturação da planificação no caso de ser necessário, bem como a análise das práticas educativas.

Sugerem-se algumas orientações:

- Planificação anual do trabalho do Departamento.
- Análise e reflexão sobre as práticas educativas e o seu contexto.
- Planificação didáctica.
- Avaliação do grau de cumprimento da planificação didáctica.
- Reajustamento da planificação didáctica.
- Coordenação de procedimentos e formas de actuação no domínio das avaliações das aprendizagens.
- Propostas para a definição de critérios de avaliação em cada ciclo e anos de escolaridade.
- Análise dos resultados escolares dos alunos.
- Proposta para a melhoria do rendimento escolar dos alunos.
- Elaboração e aplicação das medidas de reforço no domínio das didácticas específicas das disciplinas.

## **2.1.4 Áreas Disciplinares**

No 1º ciclo, a articulação horizontal entre as áreas disciplinares é assegurada pelo regime de monodocência e pelo facto de os diferentes saberes estarem organizados por áreas disciplinares. Neste nível de ensino os conteúdos são trabalhados numa perspectiva globalizante e interdisciplinar do currículo.

Nos 2º e 3º ciclos, os grupos disciplinares estão agrupados em departamentos curriculares para:

- Aumentar o trabalho colaborativo entre os docentes das diferentes áreas curriculares.
- Evitar a excessiva compartimentação dos campos do saber.
- Promover a articulação vertical e horizontal dos conteúdos e dos critérios de avaliação.

Tendo em conta o perfil do aluno à saída do Ensino Básico, cada Departamento define a forma de desenvolver as competências específicas da(s) respectiva(s) disciplina(s) no que respeita aos diferentes domínios

(cognitivo, das capacidades, das atitudes e dos valores), por ano e por ciclo. Também, do mesmo modo, e tendo em conta os critérios definidos pelo Conselho Pedagógico, devem ser estabelecidos os critérios de avaliação.

Para facilitar o trabalho de articulação considera-se importante que o mesmo docente leccione o mesmo grupo/turma ao longo do mesmo ciclo de ensino.

### **2.1.5 Áreas Não Disciplinares**

As áreas curriculares não disciplinares assumem uma natureza transversal e integradora constituindo-se como espaços de integração de saberes diversos.

**Estudo Acompanhado** – Esta área deverá ser entendida como um momento que os alunos dispõem para aprender a estudar. As metodologias de trabalho privilegiadas são a pesquisa e a organização e selecção de informação, com destaque para o uso das tecnologias de informação e comunicação.

No 1º ciclo, atendendo à estrutura menos compartimentada da sua matriz curricular e ao regime de monodocência, o professor titular de turma encontra formas continuadas e sistemáticas de trabalhar transversalmente esta área curricular não disciplinar.

No 2º ciclo, o Estudo Acompanhado é assegurado por um docente da área humanística e um da área das ciências exactas e naturais. No 3º ciclo, a decisão de atribuir os tempos a áreas disciplinares é tomada em sede de Conselho Pedagógico, tendo em conta as dificuldades evidenciadas pelos alunos.

Tendo em conta a diversidade de experiências vividas na escola e atendendo à sua importância para a promoção da melhoria das aprendizagens, a área de estudo acompanhado pode integrar, entre outras, as seguintes modalidades:

- a) Desenvolvimento de planos individuais de trabalho e estratégias de pedagogia diferenciada de modo a estimular alunos com diferentes capacidades;
- b) Actividades de compensação e de recuperação;
- c) Actividades de ensino específico da língua portuguesa para alunos oriundos de países estrangeiros.
- d) Desenvolvimento de métodos e hábitos de trabalho e estudo.

Nesta perspectiva, o tempo atribuído ao Estudo Acompanhado deve ser utilizado parcialmente para apoio aos projectos em curso, designadamente:

- a) Desenvolvimento do Plano da Matemática e Plano Nacional de Leitura;
- b) Apoio aos alunos com Português Língua não Materna;
- c) Realização de actividades no âmbito dos planos de recuperação, desenvolvimento e de acompanhamento dos alunos, bem como do desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e estudo.

**Área de Projecto** – Esta área curricular não disciplinar tem como objectivo central envolver os alunos na concepção, realização e avaliação de projectos, permitindo-lhes a articulação dos saberes das áreas curriculares em torno de problemas ou temas de pesquisa ou de intervenção, de acordo com as suas necessidades e interesses.

Para que essa articulação de saberes se realize é necessária uma interdisciplinaridade dentro e fora das horas em que se desenvolve a área de projecto.

O desenvolvimento da área de projecto assume especificidades próprias de acordo com as características de cada ciclo, sendo da responsabilidade do professor titular da turma, no 1º ciclo e do conselho de turma nos 2º e 3º ciclos, seguindo as orientações emanadas do Conselho Pedagógico para cada ano de escolaridade. Estas orientações podem ser direccionadas para uma das áreas disciplinares. Independentemente da área disciplinar do professor ou das orientações dadas pelo Conselho Pedagógico, esta área, será sempre para desenvolver um trabalho de projecto e não mais uma aula de uma disciplina.

**Formação Cívica** – Constitui um espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando criar nos alunos uma consciência cívica e uma educação para os valores. As relações interpessoais, e educação para os direitos humanos, a educação para a saúde, a educação

para o ambiente são também sugestões de possíveis temáticas a debater nesta área curricular não disciplinar. Este espaço deve partir da exploração de situações e experiências vividas e/ou preocupações sentidas pelos alunos, incentivando-os à participação individual e colectiva na vida da turma, da escola e da comunidade.

Como metodologia de trabalho, o trabalho em grupo e a realização das assembleias de turma são estratégias para a resolução de problemas da turma e para o desenvolvimento de projectos no âmbito da cidadania e participação cívica.

Na educação pré-escolar e no 1º ciclo o seu desenvolvimento é da responsabilidade do professor titular de turma e nos 2.º e 3.º Ciclos esta área deverá ser leccionada pelo director de turma. No 5º ano de escolaridade funciona num bloco (45m + 45m) e nos restantes anos de escolaridade em meio bloco (45m).

Fazendo parte das áreas de conteúdo das OCEPE, a área de Formação Pessoal e Social, que promove o desenvolvimento pessoal, social e emocional com base em experiências de vida democrática e numa perspectiva de educação para a cidadania, optou-se por integrar também a educação pré-escolar no desenvolvimento dos domínios abaixo enunciados, também numa perspectiva de articulação horizontal e vertical.

Na Formação Cívica devem ser desenvolvidas competências nos seguintes domínios, que no ano lectivo 2010/2011 vão ser trabalhadas nos seguintes níveis e anos de escolaridade:

## Domínios a serem trabalhados por anos de escolaridade

Domínios	Jl	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Educação para a saúde e sexualidade										
Educação ambiental										
Educação para o consumo										
Conhecimento do mundo do trabalho e das profissões										
Educação para os direitos humanos										
Educação para a igualdade de oportunidades										
Educação para a solidariedade										
Educação rodoviária										

O trabalho a realizar em cada uma das áreas curriculares não disciplinares deve obedecer a uma planificação que deverá figurar no respectivo projecto curricular de turma, com a identificação das competências a desenvolver, as experiências de aprendizagem e a respectiva calendarização.

O trabalho desenvolvido em cada uma das áreas referidas deve ser objecto de uma avaliação participada e formativa, no contexto da turma e, ainda, de uma avaliação global no final do ano lectivo realizada pelo Coordenador de cada uma das áreas e apreciada pelo Conselho Pedagógico.

## 3. Perfil do aluno no final do Jl e à saída do Ensino Básico

### 3.1. - Educação Pré-Escolar

São condições favoráveis para iniciar o 1º ciclo com possibilidades de sucesso:

Nos termos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, “A promoção do sucesso educativo implica a necessidade de algumas referências sobre as expectativas sociais quanto ao que as crianças devem saber num determinado momento da sua evolução. Convém, por isso, enumerar algumas condições favoráveis para que cada criança possa iniciar o primeiro ciclo com possibilidades de sucesso. Esta indicação não é exaustiva, constituindo apenas uma referência que facilite a reflexão dos educadores e o diálogo com os professores.” (págs.90 e 91)

Distinguem-se três tipos de condições:

**a) As que dizem respeito ao comportamento da criança no grupo:**

→ Integração

→ Adaptação

Que a criança seja capaz de:

- Integrar-se no quotidiano do grupo
- Aceitar e seguir as regras de convivência e de vida social
- Colaborar na organização do grupo
- Saber escutar
- Esperar pela sua vez de falar
- Compreender e seguir orientações e ordens
- Tomar as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo
- Terminar tarefas

**b) As que implicam determinadas aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática**

Que a criança:

- Tenha evoluído no domínio da compreensão e da comunicação oral

- Tenha tomado consciência das diferentes funções da escrita
- Reconheça a correspondência entre o código oral e o escrito
- Tenha realizado aprendizagens básicas ao nível da matemática
- Tenha adquirido as noções de espaço, tempo e quantidade

**c) As que se relacionam com atitudes positivas face à escola**

→ Curiosidade

→ Desejo de aprender

Que a criança:

- Tenha adquirido atitudes que facilitam a transição
  - Curiosidade
  - Desejo de aprender
  - Atitudes positivas face à escola

Todas estas informações ao serem partilhadas com os pais e encarregados de educação, professores e outros adultos com responsabilidades na educação das crianças, exigem momentos de diálogo e reflexão. Sempre que possível com recurso a todo um conjunto de produções que “informam” e suportam as aprendizagens realizadas e/ou dificuldades ainda existentes.

## **3.2. - 1.º Ciclo**

**Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano.**

- Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade.
- Questionar a realidade observada.

- Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema.
- Pôr em acção procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas.
- Avaliar a adequação dos saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários.

**Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar.**

- Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção.
- Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades.
- Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens.
- Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens.
- Valorizar as diferentes formas de linguagem.

**Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.**

- Valorizar e apreciar a língua portuguesa, quer como língua materna quer como língua de acolhimento.
- Usar a língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspectiva de construção pessoal do conhecimento.
- Usar a língua portuguesa no respeito de regras do seu funcionamento.
- Promover o gosto pelo uso correcto e adequado da língua portuguesa.
- Auto-avaliar a correcção e a adequação dos desempenhos linguísticos, na perspectiva do seu aperfeiçoamento.

**Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados.**

- Exprimir dúvidas e dificuldades.
- Planear e organizar as suas actividades de aprendizagem.
- Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho.
- Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa.
- Auto-avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objectivos visados.

**Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável.**

- Pesquisar, seleccionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respectivos contextos.
- Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação nas tarefas de construção de conhecimento.
- Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação.
- Auto-avaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objectivos visados e com a perspectiva de outros.

**Promover o desenvolvimento de um atitude científica perante os problemas.**

- Garantir actividades de experimentação e tarefas de natureza diversificada.
- Permitir níveis de conhecimento manipulativo e sensorial, exercícios práticos e actividades investigativas.

**Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.**

- Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões.
- Seleccionar informação e organizar estratégias criativas face às questões

colocadas por um problema.

- Debater a pertinência das estratégias adoptadas em função de um problema.
- Confrontar diferentes perspectivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas.
- Propor situações de intervenção, individual e, ou colectiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.

### **Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.**

- Realizar tarefas por iniciativa própria.
- Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspectiva crítica e criativa.
- Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa.
- Valorizar a realização de actividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade.
- Avaliar e controlar o desenvolvimento das tarefas que se propõe realizar.

### **Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns.**

- Participar em actividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de actuação, de convivência e de trabalho em vários contextos.
- Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros.
- Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaços de intervenção aos seus parceiros.
- Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objectivos.

**Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.**

- Mobilizar e coordenar os aspectos psicomotores necessários ao desempenho de tarefas.
- Estabelecer e respeitar regras para o uso colectivo de espaços.
- Realizar diferentes tipos de actividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida.
- Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e colectiva.

### **3.3. - 2.º Ciclo**

- Ser auto – crítico e capaz de fundamentar e assumir a sua posição.
- Respeitar a diferença, aceitando o direito a pontos de vista diferentes.
- Interpretar acontecimentos de acordo com as situações culturais, sociais e geográficas.
- Utilizar os processos e conhecimentos científicos e tecnológicos apropriados para compreender a realidade natural e sociocultural.
- Contribuir para a protecção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património.
- Desenvolver o sentido de apreciação estética do mundo.
- Ser autónomo, desenvolvendo métodos de trabalhos próprios.
- Cooperar com os outros e trabalhar em grupo.
- Reconhecer que a realidade não é estática, havendo uma necessidade de actualização permanente.
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis, actividade física e desportiva, de acordo com os seus interesses, capacidades e necessidades
- Utilizar com correcção a língua portuguesa em diferentes situações de comunicação.
- Saber utilizar diferentes códigos de acordo com a necessidade de exprimir verbalmente o seu pensamento nas diferentes áreas do saber

- Seleccionar, recolher e organizar informação para resolução de situações e problemas, segundo a sua natureza e tipo de suporte, nomeadamente o informático.
- Utilizar uma língua estrangeira em situações de comunicação básica.
- Aplicar a metodologia e os saberes científicos, nomeadamente os matemáticos, na abordagem de situações da vida quotidiana.

### **3.4. - 3.º Ciclo**

- Participar na vida cívica de forma crítica, fundamentado e assumindo a responsabilidade pelas opções e decisões tomadas.
- Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra, sendo tolerante relativamente a pontos de vista diferentes ou contrários aos seus.
- Interpretar acontecimentos de acordo com os respectivos quadros de referência históricos, sociais e geográficos.
- Utilizar os processos e conhecimentos científicos e tecnológicos apropriados para compreender a realidade natural e sociocultural.
- Contribuir para a protecção do meio ambiente, para o equilíbrio ecológico e para a preservação do património.
- Desenvolver o sentido de apreciação estética do mundo, recorrendo a referências e conhecimentos básicos no domínio das expressões artísticas.
- Estabelecer uma metodologia personalizada de trabalho e de aprendizagem
- Cooperar com os outros e trabalhar em grupo.
- Reconhecer que há necessidade de actualização permanente face às constantes mudanças tecnológicas e culturais, na perspectiva da construção de um projecto de vida social e profissional.
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis, actividade física e desportiva, de acordo com os seus interesses, capacidades e necessidades
- Utilizar, de forma adequada, a língua portuguesa de modo a reconhecer, integrar-se e gerar diferentes situações de comunicação, de acordo com o respectivo contexto e finalidades.

- Utilizar o código ou os códigos próprios das diferentes áreas do saber, segundo as necessidades respectivas, para expressar verbalmente o pensamento próprio.
- Seleccionar, recolher e organizar informação para esclarecimento de situações e resolução de problemas, segundo a sua natureza e tipo de suporte, nomeadamente o informático.
- Utilizar duas línguas estrangeiras em situações do quotidiano, resolvendo as necessidades básicas de comunicação e apropriação de informação, tanto no registo oral como no escrito.
- Aplicar a metodologia e os saberes científicos, nomeadamente os matemáticos, na abordagem de situações da vida quotidiana e resolução de problemas concretos.

## **4. Articulação e gestão curricular**

Esta articulação faz-se nas diferentes Estruturas de Orientação Educativa coordenadas pelo Conselho Pedagógico, operacionalizando-se nomeadamente através da execução do Plano Anual de Actividades (PAA) e Projecto Curricular de Turma (PCT), nos planos de acção escolar e planificações das disciplinas e dos departamentos.

### **4.1 Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1º Ciclo**

Esta articulação envolve estratégias de articulação que passam não só pela valorização das aquisições feitas pela criança no Jardim-de-Infância, como pela familiarização com as aprendizagens escolares formais como se pode depreender da Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007.

O Processo Individual da criança que a acompanha na mudança da Educação Pré-Escolar para o 1º ciclo, assume particular relevância, enquanto elemento facilitador da continuidade educativa.

Nessa perspectiva, apresentam-se algumas estratégias facilitadoras de articulação a realizar conjuntamente pelos educadores dos grupos de crianças e professores do 1º ciclo:

- a) Estabelecer contactos, formais e informais, com os professores do 1º ciclo no sentido de em conjunto se estabelecer uma compreensão do que se realiza na educação pré-escolar e no 1º ciclo e também a análise e debate em comum das propostas curriculares para cada um destes ciclos. Este tipo de trabalho conjunto é facilitador da transição;
- b) Planificação e desenvolvimento de projectos/actividades comuns, a realizar ao longo do ano lectivo, que impliquem a participação dos educadores, professores do 1º ciclo e respectivos grupos de crianças;
- c) Organização de visitas das crianças de 5 anos às salas do 1º ciclo como meio de colaboração e conhecimento mútuo;

No final do ano lectivo, o educador e o professor do 1º ciclo, devem articular estratégias no sentido de promover a integração das crianças e o acompanhamento do seu percurso escolar, através de reuniões para a:

- a) Troca de informações sobre as crianças, o seu desenvolvimento e as aprendizagens realizadas e passagem dos processos individuais;
- b) Troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância, de modo a que o professor do 1º ciclo, ao elaborar o seu Projecto Curricular de Turma possa assegurar a continuidade e sequencialidade do percurso escolar das crianças, sugerindo-se a consulta do Projecto Curricular de Grupo pelo professor do 1º Ano;
- c) Planificação da 1ª reunião de pais/encarregados de educação (no 1º ciclo) para que a educadora de infância possa estar presente e colabore com o professor no acolhimento dos pais e preparação da recepção às crianças.
- d) A educadora de infância deve manter contacto com as crianças e com o professor do 1º ciclo, ao longo de todo o 1º Ano de escolaridade, de modo a que ao acompanhar o seu percurso, o educador possa continuar a articular tendo em vista o sucesso escolar das crianças.

Nesta perspectiva de articulação curricular, ao longo do ano, agendar-se-ão reuniões entre:

- As educadoras e os professores do 1º ciclo com o objectivo da compreensão do que se realiza na educação pré-escolar e no 1º ciclo e para definir um

conjunto de estratégias de actuação para a transição das crianças ao ensino básico.

## **4.2 Articulação entre o 1º e o 2º Ciclos**

Numa perspectiva de articulação curricular irão decorrer reuniões entre:

- Os professores de 4º Ano do ano lectivo precedente com os Conselhos de Turma de 5º Ano, no início do ano lectivo, com o objectivo de se proceder à troca de informação sobre a turma e contribuir para a elaboração do PCT.

## **4.3 Articulação entre o 2º e o 3º Ciclos**

Numa perspectiva de articulação curricular, além das reuniões de Departamento Curricular, irão decorrer ao longo do ano reuniões entre:

- Os professores de Língua Portuguesa, de Matemática e a disciplina de maior insucesso do 6º ano, uma vez por período, com os professores das respectivas disciplinas do 7º ano para garantir a sequencialidade entre os dois ciclos;

## **5. Articulação com a comunidade educativa**

A articulação com a restante comunidade educativa far-se-á, preferencialmente, através da execução do Plano Anual de Actividades que deve incluir actividades propostas não só pelas estruturas de orientação educativa e órgãos de gestão e direcção mas também da restante comunidade, nomeadamente Associação de Pais, Associação de Estudantes, Pessoal Não Docente e parceiros educativos.

## **6. Serviços Técnico-Pedagógicos**

É um serviço destinado a desenvolver as condições que asseguram a plena integração/inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e alunos com Necessidades Educativas (NE).

Estes serviços colaboram na promoção de respostas pedagógicas diversificadas que se ajustem às necessidades educativas de cada criança e aluno com NEE, assegurando a sua plena integração escolar, com prioridade em incentivar a melhoria do ambiente educativo através da articulação de Serviços existentes no Agrupamento e na Comunidade (serviços de saúde, segurança social, autarquia...) e conjugando a sua actividade com as Estruturas de Orientação Educativa.

De acordo com a especificidade das situações, a intervenção deste grupo é desenvolvida a diferentes níveis:

- Colaboração no processo de referenciação e avaliação, nos termos do Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro;
- Colaboração na elaboração de Programas Educativos Individuais, nomeadamente, na organização de “Adequações curriculares individuais” assim como na sua avaliação;
- Colaboração na organização, orientação e desenvolvimento de “Currículos Específicos Individuais”;
- Colaboração na organização de Planos Individuais de Transição para a vida pós escolar e profissional;
- Colaboração no estabelecimento de protocolos com entidades exteriores ao Agrupamento, visando a criação de condições para o desenvolvimento das respostas diversificadas necessárias;
- Participar em equipas de trabalho, propondo experiências inovadoras como resposta aos problemas identificados;
- Colaborar na elaboração conjunta dos Programas Educativos Individuais ao nível da planificação, selecção de materiais e avaliação como parte integrante do Projecto Curricular de Turma/Grupo;
- Incentivar o trabalho de parceria na sala de aula, quando o apoio é prestado na turma/grupo;

- Prestar apoio educativo especializado aos alunos com NEE, individualmente ou em pequenos grupos, fora ou dentro do contexto turma/grupo;
- Participar nos diferentes Conselhos de Turma onde os alunos estão integrados e em reuniões de planificação e/ou avaliação com os educadores e professores dos alunos;
- Intervir directamente com famílias em situação de risco;
- Acompanhar alunos a consultas quando se justifique;
- Orientar a organização e gestão dos apoios disponibilizados pela escola que melhor se adequem à situação específica de cada aluno com Necessidades Educativas (NE).

## **7. Orientações para o Projecto Curricular de Turma**

O projecto curricular de turma tem como finalidade a organização das actividades da turma ao longo do ano e deve servir de referência ao trabalho a desenvolver por cada professor na sala de aula, tendo em atenção a necessidade da integração, com sentido, de todas as aprendizagens.

A sua construção é da responsabilidade do educador titular de grupo no pré-escolar, Professor Titular de Turma no 1º Ciclo e do Conselho de Turma nos 2º e 3º Ciclos.

Após o início das aulas, os Conselhos de turma deverão reunir para caracterizar a turma com base nos processos dos alunos e/ou projecto curricular de turma do ano anterior, nas fichas biográficas, nas informações prestadas pelos docentes precedentes e a partir da avaliação diagnóstica realizada por cada docente na sua área curricular. Devem ainda preparar os meios com vista à planificação das áreas curriculares não disciplinares. Esta etapa deverá estar concluída em finais da terceira semana do ano lectivo.

Com base no trabalho realizado anteriormente e no Projecto Curricular de Escola, dar-se-á início a partir da quarta semana à construção do Projecto Curricular de Turma.

Dever-se-ão:

- estabelecer as competências gerais a privilegiar;



### 3 – Diagnóstico

#### 3.1 Caracterização do Grupo

Idade	Sexo		Total	Frequência			
	Feminino	Masculino		1º.ano	2º.ano	3º.ano	NEE
5 Anos							
4 Anos							
3 Anos							
Total							

#### 3.2 Identificação de Interesses e Necessidades

#### 3.3 Levantamento de Recursos

### 4 - Organização do Ambiente Educativo

#### 4.1 Organização do Grupo

(Conforme os diferentes momentos do dia e os diferentes tipos de actividades...grande grupo; pequenos grupos, pares; individual – homogéneos e/ou heterogéneos.)

#### 4.2 Organização do Espaço

(Concepção do espaço e materiais, organização das áreas de actividades...)

#### 4.3 Organização do Tempo

(Esboço da estrutura do tempo que preveja a sequência/rotina das actividades diárias e semanais, caso se justifique)

#### 4.4 Organização da Equipa

(Referencia a outros educadores; professores do 1.º Ciclo, assistentes operacionais, monitores - animadores; estagiários...; articulação - como e quando vão ser planificadas e avaliadas as actividades)

#### 4.5 Organização do Estabelecimento Educativo

(Calendário escolar, horário de funcionamento da componente lectiva e CAAF, opções tomadas para a organização e gestão dos espaços do estabelecimento de ensino)

### **5 - Definição de uma Estratégia Global para o Grupo**

#### 5.1- Opções e Prioridades Curriculares

(tendo em conta o diagnóstico efectuado e as grandes opções educativas definidas no PE e **PCA**)

#### **5.2 – Objectivos**

#### **5.3 – Planificação de Estratégias e Actividades da Componente Lectiva**

(Referir os projectos com a comunidade, CM, APEA, Centro de Saúde..., planos/ programas em desenvolvimento, PNL, RBE, Eco - Escolas, PTE...)

#### **5.4 – Estratégias Pedagógicas e Organizativas da Componente de Apoio à Família**

(Anexo II - Projecto para a CAAF)

#### **5.5 – Relação com a Família e Outros Parceiros Educativos**

#### **5.6 – Metodologia**

(Justificar as opções metodológicas referindo, por exemplo, o (s) modelo de referencia para as práticas educativas.)

### **6 – Previsão de Procedimentos de Avaliação**

#### **6.1 – Com as Crianças**

#### **6.2 – Com a Equipa**

#### **6.3 – Com a Família e Comunidade**

#### **6.4 – Dos Processos e dos Efeitos**

##### 6.4.1 - Avaliação das aprendizagens das crianças

#### **6.4.2 – Avaliação do Projecto Curricular de Grupo**

Esta avaliação será trimestral e deverá incluir os seguintes indicadores de avaliação:

- Actividades Realizadas;
- Metodologia e Estratégias;
- Articulação com o PE e PCA;
- Participação dos encarregados de educação “na vida escolar” e acompanhamento no processo ensino/aprendizagem;
- Articulação com o primeiro ciclo;
- Actividades de Animação e Apoio à Família;
- Aprendizagens realizadas pelas crianças;
- Dificuldades sentidas.

#### **7 – Comunicação de Resultados e Divulgação da Informação Produzida**

#### **8 - Referencias Bibliográficas/Legislação**

#### **Anexos**

## **b) 1º Ciclo**

Introdução e enquadramento do projecto

1 – Caracterização do Contexto Educativo

1.2 – Organização do contexto educativo

2 – Os alunos

2.1- Constituição da turma.

2.2- Horário da turma

2.3- Caracterização do Contexto Familiar

3- Avaliação diagnóstica da turma

- 3.1- Motivação, interesses e expectativas
- 3.2- Identificação dos principais problemas e potencialidades
- 3.3- Alunos/crianças merecedores de uma atenção especial

4 – Definição de uma estratégia global para o desenvolvimento da turma (de acordo com o ponto anterior)

- 4.1– Objectivos do Projecto Curricular
  - 4.1.1- Gerais
  - 4.1.2- Específicos
- 4.2– Competências Gerais e Competências Essenciais
- 4.3 – Planificação
- 4.4- Plano anual de actividades (escola) em articulação com os JI e as

A.E.C

- 4.5- Plano anual/mensal de turma
- 4.6 – Metodologia e estratégias do Ensino Adoptada

5 – Avaliação

- 5.1- Avaliação do desenvolvimento do P.C.T
- 5.2- Critérios de avaliação

Anexos

**c) 2º e 3º ciclos**

1. Constituição da Turma
2. Horário da Turma
3. Constituição do Conselho de Turma
4. Caracterização da Turma:

#### 4.1. Perfil da Turma:

- Contexto sócio-económico e cultural (profissão, situação profissional e habilitações literárias dos pais e encarregados de educação)
- Percurso escolar dos alunos (retenções, situações específicas a destacar)
- Disciplinas preferidas / disciplinas com mais dificuldades
- Dificuldades específicas em cada disciplina
- Hábitos e métodos de trabalho e estudo
- Estratégias / actividades que obtêm maior sucesso junto dos alunos
- Dificuldades de integração na turma
- Problemas comportamentais
- Expectativas, interesses dos alunos

#### 4.2. Caracterização Individual dos alunos

5. Problemas reais da turma (explicitar as questões que surgiram aquando da caracterização da turma).

6. Competências gerais a desenvolver nos alunos (devem aparecer enumeradas na totalidade).

7. Competências a privilegiar em cada período (estas resultam da interacção entre os pontos 5 e 6 referidos anteriormente, cujo espaço temporal deve ser sempre reformulado de acordo com as necessidades e tem por base a articulação realizada pelo Conselho de Turma).

8. Planificação das áreas curriculares disciplinares (por período e adaptada às necessidades da turma, tendo em consideração os aspectos referidos nos pontos 5 e 7).

9. Estratégias cognitivas a privilegiar nas diferentes áreas curriculares

(reflectir sobre o trabalho que cada professor desenvolve dentro da sua área curricular por forma a encontrar, sempre que possível, formas comuns e/ou

complementares de actuação para minimizar as situações referidas no ponto 5. Explicitar a acção de cada professor, tendo em conta a reflexão anterior).

10. Critérios de avaliação a privilegiar (reflectir, em conjunto, sobre os instrumentos que cada professor utiliza no seu quotidiano, por forma a que se estabeleçam, sempre que possível, critérios comuns de actuação consistentes com as aprendizagens previstas nos projectos curriculares e o desenvolvimento de competências, de modo a que o Conselho de Turma partilhe os critérios aplicados por cada professor).

#### 11. Planificação das Áreas Curriculares Não Disciplinares

11.1. Estudo Acompanhado (o Conselho de Turma privilegia os aspectos inerentes ao desenvolvimento de competências gerais de acordo com os objectivos que definir, tendo igualmente em consideração as situações referidas no ponto 5).

11.2. Formação Cívica (o Conselho de Turma privilegia os aspectos inerentes ao desenvolvimento de competências gerais de acordo com os objectivos que definir, tendo igualmente em consideração as situações referidas no ponto 5).

11.3. Área de Projecto (durante o espaço temporal a que se destina este projecto curricular de turma, os alunos desenvolverão vários projectos. Incluir a planificação dos projectos desenvolvidos pelos alunos).

## **8. Avaliação do Projecto Curricular do Agrupamento**

A avaliação deste Projecto Curricular será contínua e sistémica de modo a conduzir a uma eventual reformulação do diagnóstico inicial e/ou dos objectivos, prioridades e estratégias, permitindo assim uma constante actualização.

A tarefa da sua reformulação cabe a todos os intervenientes e a um nível mais formal ao Conselho Pedagógico.

O Projecto é avaliado no final de cada ano lectivo, pelo Conselho Pedagógico que, no início do ano escolar, designa uma equipa de acompanhamento e avaliação.

A avaliação será orientada por um conjunto de parâmetros considerados pertinentes para este efeito e que são os seguintes:

- Conformidade quanto à sua implementação e seu enquadramento no Projecto Educativo;
- Eficiência na utilização dos recursos materiais e humanos existentes;
- Pertinência das acções planeadas e desenvolvidas.
- A concretização dos objectivos propostos, no que respeita às actividades curriculares e de enriquecimento curricular.
- Eficácia nas respostas às prioridades apontadas.

A avaliação trimestral dos Projectos Curriculares de Turma deve aferir o grau de desenvolvimento das orientações vertidas neste documento.

## **9. Informação e divulgação**

Este documento é divulgado a toda a comunidade educativa através da plataforma Moodle e o sítio do Agrupamento na internet cuja morada é [www.aeamares.com](http://www.aeamares.com).

## **10. Anexos**

Encontram-se em anexo a este documento a operacionalização das competências gerais e transversais (Anexo A), as competências essenciais da educação pré-escolar (Anexo B) e o documento onde está definida a forma como se realiza a articulação vertical a nível de conteúdos programáticos de todo o Agrupamento (Anexo C).